



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



SOBRE OS CONCEITOS DE MUNDO E MUNDANEIDADE EM SER E TEMPO

Andrew Moura (PIBIC-CNPq), João Carlos Brum Torres (Orientador(a))

O trabalho em questão trata de um estudo de caráter exegético sobre o livro *Ser e Tempo*, de Martin Heidegger, assim como textos secundários sobre os assuntos em questão. Os conceitos filosóficos investigados são, especialmente, os conceitos fenomenológicos de Mundo e Mundaneidade (a essência do mundo). Tendo tais ideias como centrais na pesquisa, também se fez necessário clarificar o próprio projeto que Heidegger propõe: o da analítica existencial. A apresentação de Mundo e seus fenômenos existenciais subjacentes foram utilizados como ponto de partida para uma análise preliminar da ontologia fundamental vista como a analítica estrutural do *Dasein* (o Ser-aí). Aqui a importância do *existencial* Ser-no-mundo (entendido como conceito estrutural do ser que nós mesmos somos) e seus momentos constitutivos se fez bastante clara. Assim, temos o nosso ser como sendo estruturalmente Ser-em e o Mundo. Heidegger nos dá uma nova noção de Ser-em como uma familiaridade ou uma habituação com algo, o que possibilita que os fenômenos apareçam para nós *no mundo onde somos*, entendido como familiaridade com o mundo e não meramente um *estar* espacial. A partir de uma boa compreensão dos conceitos acima aludidos, pode-se conceber, então, uma fundamentação da ontologia resultante, ou seja, da ontologia relacional, o que nos encaminha tanto para uma continuação dentro da filosofia fenomenológica-existencial, quanto para uma possível análise da subsistência de propriedades morais cognitivistas, relativistas ou meramente fáticas.

Palavras-chave: Ontologia, Fenomenologia, Mundo

Apoio: UCS